Eixo capital



LUANA PATRIOLINO
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Disputa pela CLDF

O advogado Marivaldo Pereira (PSol), que tentou uma vaga no Senado em 2018, disputa, neste ano, uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). À coluna, ele afirmou que a última semana de campanha será decisiva e poderá mudar totalmente o cenário político da capital. "É importante que a gente alcance a unidade. O campo progressista precisa se unir para conseguir mais votos", disse.

Divulgação



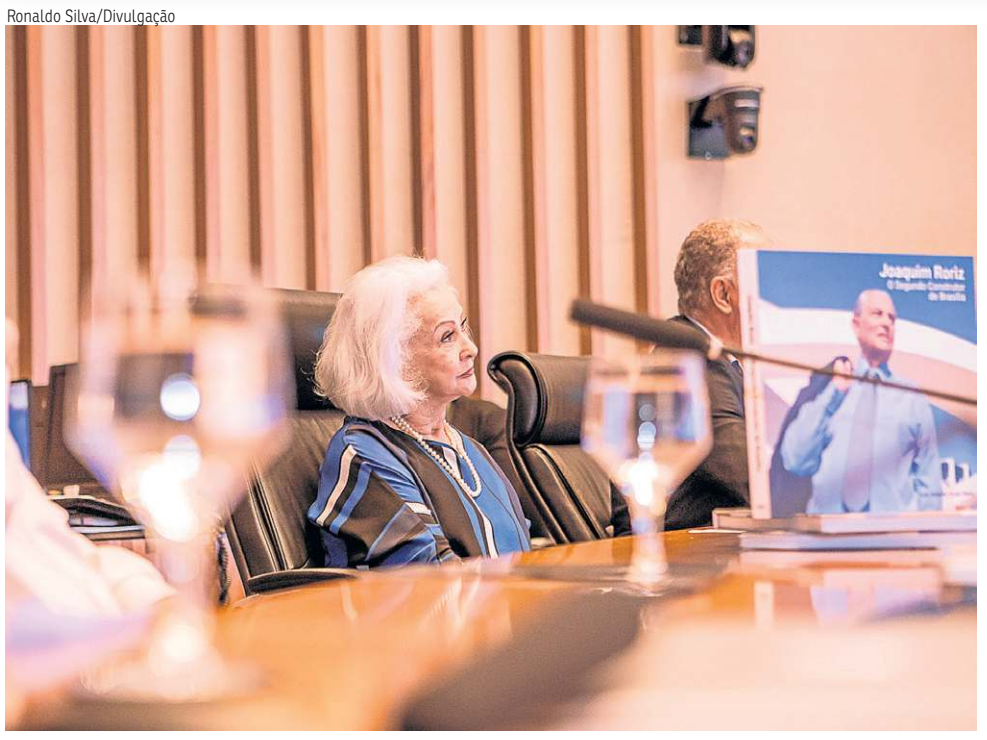
Defesa das minorias

Segundo Marivaldo, sua plataforma de campanha é focada na defesa do direito à moradia e na luta contra o racismo. De acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF), no pleito passado, o advogado teve 83.112 votos, representando 3.15% do total. "A expectativa é que a gente possa fazer muito mais com o mandato na CLDF. A receptividade é muito boa", garantiu.

Apoio

Para o GDF, Marivaldo apoia a candidata Keka Bagno (PSol), sua colega de partido. A última pesquisa do Ipec mostrou que a servidora pública possui 2% das intenções de voto para o Executivo local, figurando o sexto lugar na disputa.

Ronaldo Silva/Divulgação



Histórias de Roriz

O lançamento do livro sobre a vida do ex-governador do DF Joaquim Roriz (1936-2018) contou com a presença de autoridades, amigos, antigos colaboradores e parentes do político, na manhã de ontem. Os candidatos ao GDF Paulo Octávio (PSD) e Izalci Lucas (PSDB) prestigiaram o evento no plenário da CLDF. Sob o título *Joaquim Domingos Roriz, o Segundo Construtor de Brasília*, o trabalho foi escrito por Luís Roberto Vieira Costa.

Relatos inéditos

A obra traz detalhes inéditos, com relatos e bastidores sobre a adolescência de Roriz, relação com a família e o início do relacionamento com Weslian Roriz — com quem foi casado por quase seis décadas. A tiragem foi de 500 cópias e cada unidade foi vendida por R$ 30 durante o lançamento. Segundo a família, o dinheiro arrecadado será doado para o término da construção da Catedral de Luziânia (GO).

Reviravolta

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) se manifestou pela nulidade da condenação penal do ex-deputado distrital Júnior Brunelli (PTB), no âmbito da Operação Caixa de Pandora. A Corte entendeu que a primeira instância não é competente para julgar o caso e remeteu os autos à Justiça Eleitoral. "Tivemos uma vitória no tribunal que reconheceu uma tese de defesa e anulou todo o processo. Neste momento, Brunelli tem enfrentado uma grande resistência de conseguir se habilitar para o pleito eleitoral", disse Sergio Moraes, advogado do político.

Acácio Pinheiro/CB/D.A Press



Improbidade

Nesta semana, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) se debruçou sobre a condenação pelo crime de improbidade administrativa e negou outro recurso apresentado pela defesa de Brunelli. A Corte indeferiu, novamente, a candidatura do político — que ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na última eleição, ele também tentou concorrer à CLDF, mas não conseguiu pelo mesmo motivo.

Método Canguru

Médicas da Associação Americana de Pediatria (AAP) estiveram na unidade neonatal do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), nesta semana, para conhecer de perto o trabalho do Centro de Referência no Método Canguru — que consiste no contato pele com pele entre mães e bebês e é usado pela Secretaria de Saúde da capital desde os anos 1990. "O método faz parte do nosso dia a dia. Por isso, é importante que a gente busque a melhoria para diminuição da mortalidade infantil, principalmente no DF", ressaltou a pediatra e coordenadora das Políticas de Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano do Distrito Federal, Miriam Santos.

Defesa das creches

Candidata ao Senado pelo DF, a professora Rosilene Corrêa (PT) comentou sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de que o Estado tem o dever constitucional de assegurar o direito à creche e pré-escola a crianças de 0 a 5 anos. À coluna, ela citou o déficit da capital acerca da oferta para os pequenos. "No Distrito Federal, existem pelo menos 12 mil crianças aguardando vagas em creches públicas. É mais uma fila a nos envergonhar. É fundamental reconhecer a importância das creches no desenvolvimento das crianças, na sua socialização. Como educadora, posso afirmar que as creches estimulam a alfabetização e a coordenação motora das crianças", avaliou.

Alerta de golpe

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alertou sobre um golpe que criminosos estão aplicando em nome do órgão para roubar dados dos eleitores. Na fraude, as pessoas recebem um e-mail ou informes por meio de aplicativos, que afirmam, falsamente, que seus títulos de eleitor foram cancelados temporariamente. No fim da mensagem, aparece um link para "regularizar a situação". O TSE destacou que "todas essas mensagens são maliciosas e visam capturar informações para aplicar golpes."

Divulgação



Apoio a Ibaneis

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), conta com o apoio de mais um candidato distrital. Carlos Dalvan (Agir), ex-administrador do Recanto das Emas, afirmou que, caso seja eleito, vai atuar para melhorias na cidade e reiterou sua defesa à reeleição do emedebista. "Estamos fazendo uma campanha limpa e honesta na expectativa de conquistar uma cadeira na Câmara Legislativa e ao lado do governador Ibaneis melhorar cada vez mais a qualidade de vida da população", falou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Lula não veio para o debate porque não tem como explicar a falta de propostas concretas, as promessas que nunca foram cumpridas e muito menos as denúncias de corrupção. Isso é um desrespeito não só com seus oponentes, mas também com todos os brasileiros"

Candidato à presidência Ciro Gomes *(PDT)*, *sobre ausência de Lula no debate do SBT realizado ontem*

SÓ PAPOS

"Eu adoraria participar porque eu tenho um profundo prazer em participar de debate, é bom. Lamentavelmente, o debate do SBT demorou um pouco. Minha coordenação mandou uma carta para fazer um pool, quando veio a resposta do debate, eu já tinha agenda no Rio e em São Paulo"

Luiz Inácio Lula da Silva *(PT)*, *candidato à presidência, sobre não ir à emissora*

Ricardo Stuckert



Acompanhe a cobertura da política local com *@luanapatriolino*